

Curso Transparência e Controle Social

Ementa				
Organizadora	Transparência Internacional – Brasil			
Data	05 a 09 de maio de 2025			
Carga Horária	12 horas			
Ementa	Controle social. Agenda 2030 no contexto municipal. Transparência pública e direito de acesso à informação. Uso de dados para melhorar políticas públicas. Jornalismo investigativo e uso de dados.			
Objetivo	O objetivo do curso é fortalecer a capacidade da sociedade civil de exercer o controle social no nível municipal. Fomentar o controle social e fortalecer o espaço cívico é fundamental para melhorar a gestão pública. Com uma prática e aulas ministradas por quem realiza o controle social diariamente, o curso foi planejado para que estudantes, ativistas e jornalistas possam compreender o poder da participação cidadã e sintam-se capacitados para atuar no monitoramento, na fiscalização e no aperfeiçoamento de políticas públicas em seus municípios.			
Público-alvo	O curso é voltado, prioritariamente, para jovens estudantes, jornalistas e ativistas indicados pelas organizações da sociedade civil parceiras da Transparência Internacional – Brasil nos estados da Bahia (BA), Espírito Santo (ES), Minas Gerais (MG), Pará (PA), Paraíba (PB), Paraná (PR), Piauí (PI), Rio de Janeiro (RJ), Santa Catarina (SC), São Paulo (SP) e Rio Grande do Sul (RS).			
Formato	O curso contará com 5 (cinco) aulas, sendo ministrado inteiramente na modalidade online. As aulas terão duração aproximada de duas horas a três horas por dia e serão realizadas de forma síncrona, por meio da plataforma Zoom.			
Certificação	O curso oferece certificado aos participantes que assistirem a todas as aulas.			
Programação				
Aula	Tema	Data	Horário	Professor
Aula 1 – Controle Social				
----	Abertura: corrupção no Brasil e seu impacto na democracia e na vida das pessoas	05/maio	09:00-10:00	Nicole Verillo (TI Brasil)
1	Mesa: Controle social – do que estamos falando?	05/maio	10:00-12:00	Henrique Ziller (Tribunal de Contas da União) Jamile Santana (Prefeitura Mogi das Cruzes) Laila Bélix (Instituto Cidade Democrática)
Aula 2 – Agenda 2030 no contexto Municipal				
2	Agenda 2030 no contexto Municipal	06/maio	10:00-12:00	Zuleica Goulart (Cidades Sustentáveis)

Aula 3 – Transparência Pública e Direito de Acesso à Informação				
3	Transparência Pública e Direito de Acesso à Informação	07/maio	10:00-12:00	Tais Seibt (Fiquem Sabendo)
Aula 4– Desvendando Emendas Parlamentares com a Central de Emendas				
4	Desvendando Emendas Parlamentares com a Central de Emendas	08/maio	09:00-10:00	Bruno Bondarovsky (Central de Emendas) Guilherme France (TI Brasil)
Aula 5 – Dados Abertos e o seu uso para melhorar políticas públicas				
5	Dados Abertos e o seu uso para melhorar políticas públicas	08/maio	10:00-12:00	Danielle Bello (Mestranda em Adm. Pública e Governo - FGV EAESP)
Aula 6 – Investigações jornalísticas				
6	Investigações jornalísticas	09/maio	09:00-10:30	Flávio Ferreira (Folha de S.Paulo)
Aula 7 - Desafios reais do jornalismo investigativo				
7	Desafios reais do jornalismo investigativo	09/maio	10:30-11:00	Thiago Herdy (UOL)
Processo seletivo				
Vagas	150 vagas			
Inscrições	As inscrições devem ser realizadas por meio do formulário online https://bit.ly/control-social-curso , disponível no site da TI Brasil, até o dia 21 de abril de 2025 .			
Critério de seleção	<ul style="list-style-type: none"> • É essencial que o candidato disponha de, ao menos, duas horas por dia, no período da manhã, para se dedicar às aulas do curso; • O processo seletivo buscará observar a diversidade racial e de gênero; • Serão priorizadas as candidaturas de jornalistas, estudantes e membros de organizações da sociedade civil indicados pelas organizações da sociedade civil parceiras da Transparência Internacional – Brasil nos estados da Bahia (BA), Espírito Santo (ES), Minas Gerais (MG), Pará (PA), Paraíba (PB), Paraná (PR), Piauí (PI), Rio de Janeiro (RJ), Santa Catarina (SC), São Paulo (SP) e Rio Grande do Sul (RS); • Serão priorizadas as candidaturas daqueles e daquelas que, comparativamente, possuem maior potencial para a aplicação e replicação, prática e teórica, dos conhecimentos trabalhados ao longo do curso. 			
Resultado do processo seletivo	Todas as inscrições recebidas dentro do prazo serão examinadas e o resultado do processo seletivo será tornado público pelo site da TI-BR e os selecionados receberão um e-mail com informações detalhadas sobre o curso e com um pedido de confirmação da participação. Caso o selecionado não confirme a sua participação, será desclassificado. Dessa forma, a organização do curso poderá proceder à chamada de novos alunos para as vagas remanescentes. Eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas ao e-mail sociedade@br.transparency.org , com o assunto “Curso Transparência e Controle Social”.			

Perfil dos professores	
Nicole Verillo	Gerente do Centro de Apoio e Incidência Anticorrupção da Transparência Internacional – Brasil. É gestora de Políticas Públicas pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Serviu como gerente de Estratégia Governamental da Secretaria de Planejamento e Gestão de Osasco-SP, atuou no IDIS, na AMARRIBO Brasil e na Articulação Brasileira Contra a Corrupção e a Impunidade.
Henrique Ziller	Controlador-geral do Estado de Goiás de 2019 a 2024. Controlador-geral do Distrito Federal entre 2015 e 2019. Auditor federal de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU) por 14 anos. Mestre em Administração Pública pela Universidade de Brasília (UnB). Fundador do Instituto de Fiscalização e Controle e criador do projeto Adote um Município.
Jamile Santana	Chefe da Divisão de Transparência e Promoção da Integridade da Prefeitura de Mogi das Cruzes. É jornalista de dados e ativista em Transparência Pública, com mais de 11 anos de experiência em jornalismo diário. Coordenou a Escola de Dados, programa da Open Knowledge Brasil focado em alfabetização em dados, democratização do conhecimento e fortalecimento da comunidade de dados abertos.
Laila Béliix	Especialista em governo aberto com mais de 12 anos de experiência em órgãos públicos e organizações sociais. Atualmente, é Diretora do Instituto Cidade Democrática. Foi Diretora de Participação Digital e Comunicação em Rede da Secretaria Nacional de Participação Social, Estrategista no Laboratório de Democracia da Purpose e Co-fundadora do Instituto de Governo Aberto. Trabalhou também como Coordenadora de Promoção da Integridade da Prefeitura de São Paulo. É mestre e bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo.
Zuleica Goulart	Coordenadora do Programa Cidades Sustentáveis. Foi coordenadora executiva do primeiro Fórum Social Mundial, coordenadora de mobilização do Instituto Ethos, integrante da secretaria colegiada da Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis e Coordenadora de Mobilização da Rede Nossa São Paulo.
Taís Seibt	Diretora de estratégia na agência Fiquem Sabendo. Professora no Mestrado em Comunicação Digital e no MBA em Jornalismo de Dados do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), na Escola da Indústria Criativa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e em cursos de curta duração na Faculdade Cásper Líbero (SP). É doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e mestre em Comunicação pela Unisinos. Líder do Núcleo de Estudos em Jornalismo de Dados e Computacional - DataJor (CNPq/IDP), também integra o Instituto de Cultura Digital da Unisinos, o Grupo de Pesquisa Jornalismo Digital (JorDi) da UFRGS.
Bruno Bondarovsky	Engenheiro de Computação, com pós-graduação em liderança e gestão pública, foi Subsecretário de Transparência e Transformação Digital da Prefeitura do Rio e Diretor de Programas no Ministério da Economia, idealizador da plataforma Central das Emendas, de dados das Emendas Parlamentares no orçamento federal e pesquisador associado da PUC-Rio.
Guilherme France	Advogado e pesquisador. Doutorando em Ciências Políticas no Iesp-UERJ. É mestre em Direito Internacional e em História, Política e Bens Culturais. É formado em Direito pela UERJ e Bacharel em Relações Internacionais, pela PUC-RJ. Pesquisa Direitos Humanos e Anticorrupção e é especialista em organizações e normas internacionais. É gerente do Centro de Conhecimento Anticorrupção, da Transparência Internacional – Brasil.
Danielle Bello	Gestora pública de formação, trabalha com políticas públicas desde 2016. Tem experiências no terceiro setor e setor público, incluindo a Prefeitura e o Governo do Estado de São Paulo, em especial nas áreas de governo aberto, educação e inclusão de pessoas com deficiência. De 2020 a 2024, coordenou a frente de Advocacy e Pesquisa da Open Knowledge Brasil, liderando iniciativas voltadas ao fortalecimento da democracia por meio da abertura de governos, dados e informações públicas, com destaque para o Índice de Transparência da

	<p>Covid-19 e o Índice de Dados Abertos para Cidades 2023. Graduada pela UFABC e especialista em gestão pública pelo Insper, atualmente é consultora em políticas públicas e mestranda em Administração Pública e Governo na FGV EAESP, pesquisando capacidades estatais e dados abertos em municípios.</p>
<p>Flávio Ferreira</p>	<p>Jornalista investigativo da Folha de S.Paulo especialista na cobertura da Justiça e temas anticorrupção. Advogado formado pela USP. Mestre em jornalismo pela Columbia University (EUA). Membro da Rede de Investigações sobre Florestas Tropicais do Pulitzer Center. Trabalhos de jornalismo investigativo já receberam vários prêmios nacionais e internacionais, como os do Instituto de Prensa y Sociedad (IPYS) e da Transparência Internacional, da SIP (Sociedad Interamericana de Prensa), da Trace Foundation, da CNT (Confederação Nacional do Transporte), do IREE (Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa), do INAC (Instituto Não Aceito Corrupção) e o Grande Prêmio Folha de Jornalismo.</p>
<p>Thiago Herdy</p>	<p>Repórter e colunista no UOL. Atuou na revista Época e durante 11 anos no jornal O Globo. Foi presidente da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo). É bacharel em Comunicação e Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Minas.</p>